

15601 - O Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos: o caso do estado do Paraná.

National Registry of Organic Producers: the case of Paraná State.

CONSTANTY, Hadrien François Pierre-henri¹; DAROLT, Moacir Roberto²

1 Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável na UNIOESTE – Campus Marechal Cândido Rondon, hadrien.constanty@gmail.com; 2 Pesquisador no IAPAR, darolt@iapar.br

Resumo: Este estudo analisa o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos para entender como ocorre a garantia da qualidade orgânica dos sistemas de produção no Paraná. Dois arquivos desse cadastro foram tratados para mostrar as evoluções do setor entre junho de 2013 e fevereiro de 2014. Os resultados mostram que apenas 667 produtores e 55 empresas são legalmente considerados orgânicos no Paraná. Entre junho de 2013 e fevereiro de 2014, o número de produtores com produção orgânica certificada aumentou de 85%. Em junho de 2013 a maior parte dos produtores orgânicos do Paraná eram certificados de forma participativa, quadro que se alterou no início de 2014 quando a certificação por auditoria passa a certificar 52% dos produtores. A quase totalidade (99%) das unidades trabalha com produção vegetal orgânica e apenas 8,4% possuem produção animal orgânica. Apenas 7% das propriedades possuem integração lavoura-pecuária, sendo a maioria certificada de forma participativa. No Paraná 44 entidades processam alimentos orgânicos sem produzir a matéria prima e essas tendem a ser empresas.

Palavras-chave: certificação, qualidade orgânica, estatística produção, orgânica

Abstract

This study analyzes the National Registry of Organic Producers to understand how the quality of organic systems is controlled in Parana State. Two files of this database were treated to show the evolution of the sector between June 2013 and February 2014. The results show that only 667 farmers and 55 companies are legally considered organic in Parana State. Between June 2013 and February 2014, the number of certified organic farms increased 85%. In June 2013 the majority of Paraná organic producers were certificates of participatory system and the beginning of 2014 the audit certification certify 52% of producers. 99% of the units farms have organic vegetable production and only 8,4% organic animal production. Only 7% of units have crop-livestock integration, with participatory system. In Paraná 44 units process organic foods without producing the primary production and these tend to be companies.

Keywords: conformity, organic quality, organic production, statistics

Introdução

Pesquisas apontam que os consumidores de alimentos orgânicos focalizam-se na saúde, procurando produtos livres de agrotóxicos (DAROLT, 2012). Por respeitarem as regras de produção ecológica e terem seus sistemas de produção qualitativamente reconhecidos, os agricultores familiares podem conquistar preços diferenciados, acessar novos mercados e melhorar a qualidade de vida. Esses produtores precisam ser protegidos de possíveis aproveitadores do sistema que querem receber os benefícios do reconhecimento diferenciado sem adequar-se as regras da produção orgânica. A normatização de um setor de produção diferenciado como no caso da produção ecológica de alimentos fornece mecanismos de

rastreabilidade ajudando a controlar o setor. Esse controle é de fundamental importância tanto para proteger os produtores que se adequam as exigências legais quanto para assegurar aos consumidores o caráter supostamente diferenciado dos alimentos adquiridos.

Desde janeiro de 2011, o registro legal dos sistemas de produção orgânicos tornou-se compulsório no Brasil. Isto significa que nenhum produto pode ser comercializado como orgânico se o seu produtor não fizer parte do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, o que é possível somente se estiver controlado por um dos três mecanismos reconhecidos: o controle social na venda direta sem certificação, a certificação por Sistemas Participativos de Garantia (SPG) e a certificação por auditoria (ANDA & BERTOLDI, 2012). A certificação por auditoria ocorre via uma certificadora pública ou privada chamada de Organismo de Avaliação da Conformidade (OAC) credenciada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e acreditada pelo Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia. A certificação via SPG, caracterizado pela responsabilidade coletiva dos seus membros, ocorre via um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) credenciado no MAPA. O controle social sem certificação permitido somente no caso da venda direta ocorre via uma Organização de Controle Social (OCS), a qual deve ser cadastrada.

A instrução normativa nº19, de 28 de maio de 2009 que regula os mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica determina que o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos é a « base de dados com informações relativas aos produtores orgânicos em conformidade com a regulamentação brasileira para a produção orgânica ». Disponível no site do MAPA, esse cadastro torna acessíveis os dados de todos os produtores orgânicos do país fornecendo informações que podem auxiliar no combate as fraudes e dados que facilitem a análise do setor.

Este estudo objetiva analisar dados do cadastro nacional de produtores orgânicos entre meados de 2013 e início de 2014 no Paraná para entender como ocorre no estado o controle da qualidade dos orgânicos e quais são os tipos de produção certificados assim como para mostrar as dinâmicas do setor paranaense.

Material e Métodos

As informações levantadas foram adquiridas baixando do site do MAPA arquivos em formato Excel do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. Dois arquivos foram utilizados: o primeiro cadastro completo disponível no site do Mapa datando de 07 de junho de 2013 e o último cadastro disponível datando de 19 de fevereiro de 2014. As datas destes cadastros foram identificadas nas propriedades dos arquivos.

Para focar-se no objeto do estudo, foi aplicado um filtro para obter os dados exclusivamente do Paraná, levantando as informações sobre o número de produtores e deletando as informações redundantes. As unidades cadastradas com CPF foram tratadas separadamente das unidades cadastradas com CNPJ diferenciando assim os produtores das empresas. Os dados foram processados e tabulados utilizando as funções do programa Excel de Microsoft Office versão 2007.

Ferramentas de estatística descritiva foram utilizadas sobre o total dos produtores orgânicos cadastrados no estado do Paraná.

Resultados e discussão

Inicialmente observações podem ser feitas no diz respeito ao formato dos dados. Não há nos arquivos um filtro que permita separar os cadastros de pessoas físicas (CPF) dos cadastros de pessoas jurídicas (CNPJ). No geral, o processamento dos dados foi feito com dificuldade devido a falta de padronização das informações tanto numerais como textuais. Há produtores com múltiplos cadastros de escopo criando redundâncias nas informações. O cadastro possui dados interessantes, mas faltam áreas e volumes de produções assim como descrições mais detalhadas sobre a natureza destas como os cultivos ou as espécies dos animais criados.

O cadastro de junho de 2013 contava com 361 produtores e 55 empresas formando um conjunto de 416 entidades controladas. O Paraná dispunha de uma única OCS (do município de Cerro Azul) e de um OPAC, a Rede ECOVIDA, além de quatro certificadoras (OAC) operando naquele período no estado sendo elas a Ecocert Brasil Certificadora Ltda, o IBD Certificações Ltda, o Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar - e a IMO Control do Brasil Ltda. Conforme a figura 1, dos 361 produtores, 238 (66%) eram certificados pela Rede ECOVIDA, 117 (32%) eram certificados por auditoria (1 pela Ecocert, 50 pelo IBD e 64 pelo Tecpar) e somente 6 produtores (2%) faziam parte da OCS cadastrada. Das 55 empresas, 11 eram certificadas pela Rede ECOVIDA, o restante sendo distribuído entre a Ecocert, o IBD, o Tecpar e a IMO.

O cadastro de fevereiro de 2014 conta com 667 produtores e 55 empresas configurando um total de 722 entidades controladas. Pode-se verificar que o número de produtores cadastrados aumentou de 85% enquanto o número de empresas certificadas ficou inalterado (figura 1). Esse aumento de produtores cadastrados explica-se pelo cadastro de duas OCS, uma no município de Lapa e outra em Tuneiras do Oeste, pela ampliação de produtores na Rede ECOVIDA e, sobretudo, pelo aumento de produtores certificados pelo IBD. Neste período, 76% do aumento de produtores paranaenses cadastrados são referentes as certificações do IBD. Entre os dois cadastros, os produtores certificados pelo IBD passaram de 50 para 284. O aumento do IBD foi tão expressivo que as certificadoras chegaram a representar mais da metade dos produtores, enquanto 7 meses antes representavam um terço dos produtores cadastrados. Para melhorar o quadro da certificação orgânica no estado do Paraná foi criado o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos no qual atuam universidades públicas, a SETI e o Tecpar. Em junho de 2013 o Tecpar liderava as certificações orgânicas de produtores paranaenses com 66 produtores, diminuindo para 64 produtores certificados no início de 2014.

Na tabela 1, podemos analisar informações relativas aos escopos certificados em fevereiro de 2014. Das 722 entidades controladas, 642 entidades tinham os escopos cadastrados. As 48 propriedades em controle social não possuem escopos. Além dessas propriedades em OCS, há ainda 30 entidades certificadas pela ECOVIDA e 2

entidades certificadas por auditoria para as quais não foram cadastrados os seus respectivos escopos certificados.

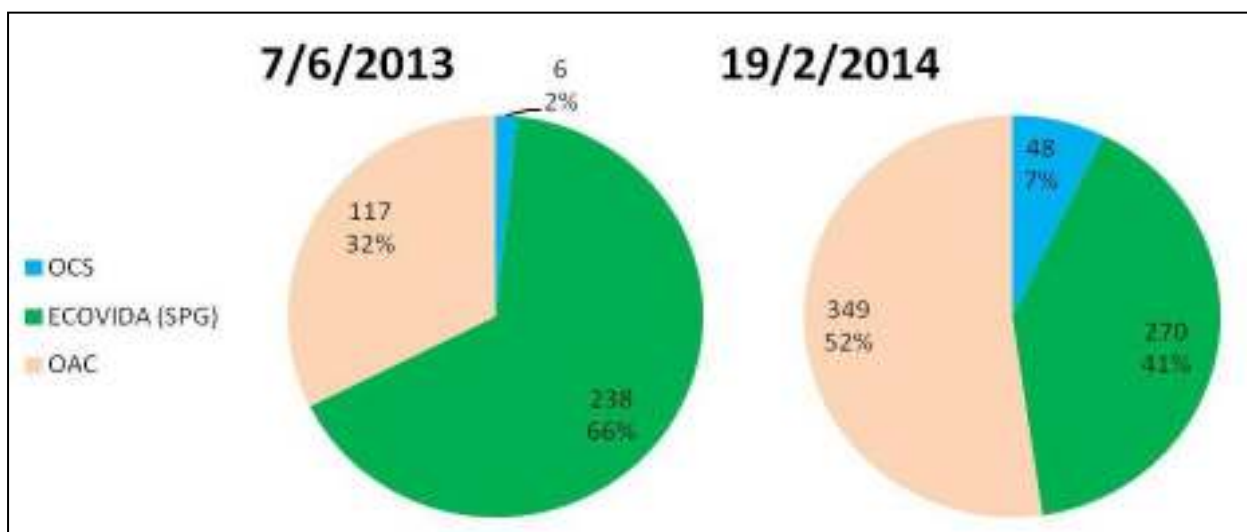


Figura 1: Repartição dos produtores orgânicos paranaenses cadastrados segundo o mecanismo de controle da qualidade nas duas datas analisadas.

Tabela 1: Distribuição das entidades certificadas no Paraná em fevereiro de 2014 segundo a natureza da produção e os sistemas de certificação.

		Mecanismo de controle		Totais
		ECOVIDA (SPG)	OAC	
Produção primária sem processamento	PPV	181	352	533
	PPA	0	3	3
	PPV e PPA	42	1	43
Produção primária com processamento	PPV	5	10	15
	PPA	0	3	3
	PPV e PPA	1	0	1
Processamento sem produção primária		23	21	44
				642

Das entidades com escopo cadastrado, podemos observar alguns dados interessantes. Das entidades que produzem produção primária certificada (598), 99% (592) possuem produção primária vegetal (PPV) certificada enquanto somente 8,4% (50) possuem produção primária animal (PPA) certificada. 61,3% das entidades que possuem PPV são certificadas por auditoria, enquanto 86% das entidades que possuem PPA são certificadas pela Rede ECOVIDA. Vale notar o predomínio do Sistema Participativo de Garantia na certificação da produção animal,

a qual requer muito mais controle e adequações que a certificação da produção vegetal. Somente 7% das entidades certificadas possuem PPV e PPA certificadas como preconizado pela integração lavoura-pecuária nos princípios da agroecologia. Dessas 44 entidades, 43 (98%) são certificadas pela Rede ECOVIDA. No que diz respeito aos números de entidades que possuem certificação de processamento, podemos analisar vários dados relevantes. Somente 3,2% (19/598) das entidades que possuem produção primária certificada possuem também uma atividade de processamento certificada.

Podemos acrescentar que 44 entidades certificadas (7% do total) não possuem produção primária certificada e que 70% destas podem ser consideradas como empresas, pois são cadastradas com CNPJ.

Conclusões

Desde meados de 2013, o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) esta disponível no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Este é regularmente atualizado e disponibiliza dados dos produtores orgânicos cujos sistemas de produção são controlados. O CNPO é uma ferramenta interessante também para entender o funcionamento do controle da qualidade orgânica no estado do Paraná.

Avalia-se segundo dados do IBGE (2009 apud PARANA, 2011), que há em torno de 7 mil propriedades produzindo produtos orgânicos no Paraná. Destes 7 mil, este estudo identifica apenas 667 produtores, ou seja, entorno de 9% que estão cadastrados no MAPA e, portanto, oficialmente reconhecidos como orgânicos no início de 2014. 55 empresas estão também cadastradas configurando um total de 722 entidades cadastradas. No Paraná, a certificação por auditoria cresceu rapidamente nos últimos meses devido aos números do IBD Certificações Ltda e esta dominando o setor, porém o controle social e a Rede ECOVIDA de certificação participativa também estão em forte expansão. Entre junho de 2013 e fevereiro de 2014, o numero de produtores com produção orgânica garantida aumentou de 85%. A grande maioria dos sistemas de produção orgânica possui produção vegetal. A produção animal certificada é rara e em geral é certificada pelo sistema participativo.

Por fim, vale ressaltar que melhorias importantes são necessárias para deixar o cadastro mais completo e padronizado.

Referências bibliográficas:

ANDRADE, L. M. S.; BERTOLDI, M. C. B. Atitudes e motivações em relação ao consumo de alimentos orgânicos em Belo Horizonte – MG. Food Technology, IV SSA, p. 31-40, maio 2012.

DAROLT, M. R. Conexão ecológica: novas relações entre agricultores e consumidores. Londrina: IAPAR, 2012. p 162.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Documento-Base para o Programa Paraná Agroecológico. SEAB. Curitiba: DIOE, 2011. 67 p.